

2 0 1 9

ANO NACIONAL DA

COLABORAÇÃO



COLABORAR FAZ TODA A DIFERENÇA

RIVDAL



Fernanda Gomes da Costa Marques



Como nasce a RIVDAL ?

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

Projeto



UMAR- Biblioteca Itinerante pela Igualdade de Género

Alguns municípios promovem nos
seus territórios

A Semana
para a Igualdade

2012

2 0 1 9

ANO NACIONAL DA

COLABORAÇÃO

COLABORAR FAZ TODA A DIFERENÇA



Como nasce a RIVDAL ?

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

Sines
MUNICÍPIO



9 de março
de 2012

...objetivava efetuar um levantamento dos fatores correlacionados com a violência de género... Com a violência doméstica, em cada concelho.

O promoveu um encontro de trabalho com representantes das diversas entidades das Redes Sociais do Alentejo Litoral, orientado pela





Como nasce a RIVDAL ?

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

Questões trabalhadas em grupo

1. Quais as dificuldades encontradas na resposta a casos de violência de género, nomeadamente na violência doméstica?
2. Como eram resolvidas essas dificuldades?
3. Qual a importância de estar em rede?
4. Qual o papel da/o técnica/o e da sua organização na resolução das dificuldades encontradas?



Como nasce a RIVDAL ?

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

O trabalho em rede é potenciador da eficácia da resposta/solução pela:

- **importância da articulação nas respostas**
- **partilha e otimização dos recursos locais**
- **criação de rede de contactos facilitadora da intervenção**
- **promoção da capacitação dos/as técnicos/as por via de uma maior partilha de informação e experiências**



Como nasce a RIVDAL ?

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

Emergiu a vontade/interesse em estabelecer uma rede integrada que facilitasse a intervenção no Alentejo Litoral no âmbito da Violência Doméstica...

... e nos encontros seguintes foi-se trabalhando...

- ✓ O mapeamento dos recursos existentes no seio das entidades inicialmente envolvidas;
- ✓ A elaboração de um protocolo que formalizasse a adesão à Rede;
- ✓ Conhecimento mútuo dos recursos existentes no território e do estabelecimento de canais de comunicação privilegiados entre as entidades envolvidas (criação de um Guia de Recursos);
- ✓ Promoção de formação em Violência Doméstica para técnicos/as envolvidos/as (TAV);
- ✓ Formação para os representantes das entidades envolvidas...



Os principais objetivos da **RIVDAL** são:

RIVDAL
Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

- Conhecer a realidade territorial do Alentejo Litoral no âmbito da VD;
- Promover um trabalho de proximidade/qualidade com vítimas e agressores;
- Promover a IG como estratégia de prevenção e eliminação da VD e VG
- Melhorar/reforçar a capacidade de resposta às Vítimas de VD no AL
- Dar a conhecer à população em geral a existência da RIVDAL
- Capacitar os profissionais que acompanham os casos de VD;
- Contribuir para a atualização dos representantes das entidades do protocolo;
- Sensibilizar comportamentos de cidadania e igualdade visando a diminuição do fenómeno da VD no Alentejo Litoral.



Assinatura do Protocolo m 13 de Junho de 2014, em Santiago do Cacém, tendo aderido então 23 entidades

8 Autarquias;
7 Associações/IPSS;
5 CPCJ;
3 Institutos/Entidades
Públicas)

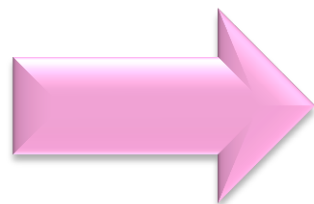
Atualmente totaliza já 29 entidades aderentes (membros formais)

+ 4 entidades não aderentes (membros formais)

O **território do Alentejo Litoral** conta no terreno com **dois gabinetes de atendimento** com resposta especializada de proximidade **na área da Violência Doméstica**, que desenvolvem desde 2012 as respostas de Apoio Social, Apoio Psicológico, Aconselhamento Jurídico e Ações de Informação e Formação:

- o **GAVA** Gabinete de Apoio à Vitima, da **TAIPA**
Gabinete com resposta para o concelho de Odemira e o Projeto (des)Igualdades,
- a **Intervir.Com**
Associação com resposta em atendimentos itinerantes para os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines.

- **GAVA**
- **Intervir.Com**



em Dezembro de 2015 deixam de receber financiamento...

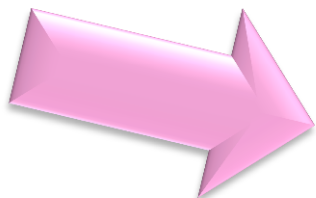


RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

solicitou audiência à Secretária de Estado para a Cidadania e para a Igualdade, no sentido de encontrar uma solução que permitisse a manutenção dos gabinetes, independentemente da aprovação das novas candidaturas, garantindo desse modo a cobertura em todo no Alentejo Litoral de uma resposta efetiva no âmbito da Violência Doméstica.





Em sequência da audiência foi definida em conjunto uma estratégia de intervenção na área da Violência Doméstica e de Género, para criação de um projeto piloto no Alentejo Litoral.

O Município de Grândola assinou com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, no dia 19 de Maio de 2016, o primeiro **Protocolo para a implementação da Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no Alentejo Litoral**.



Este protocolo contou com a adesão de 16 entidades, (municípios, forças de segurança, medicina legal, entidades com competência em matéria de proteção social (CPCJ) unidades de saúde, educação e organizações não-governamentais) e promove a implementação e consolidação de estratégias locais concertadas, estruturadas e em rede, essenciais ao combate à violência doméstica e à minimização dos seus impactos.



Freguesia de Alvalade
Freguesia de Cercal do Alentejo
Freguesia de S. Teotónio
Freguesia de Santo André
Freguesia de Vila Nova de Milfontes
União das Freguesias de Alcácer do Sal (Stª Maria do Castelo e Santiago) e Stª Susana
União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra

Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Setúbal
Instituto Politécnico de Setúbal
Intervir.COM – Associação de Promoção de Saúde, Desenvolvimento Social e Cultural

Município de Alcácer do Sal
Município de Grândola
Município de Odemira
Município de Santiago do Cacém
Município de Sines

MUSA – Associação de Mulheres Unidas Socialmente Ativas Oriundas de Países de Língua Portuguesa em Sines
Núcleo da Liga dos Combatentes de Vila Nova de St. André
Santa Casa da Misericórdia de Sines
TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira
ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta
Universidade Aberta

Questionário online elaborado para recolha de dados em cada instituição parceira da RIVDAL (tendo por base o projeto VERA Vítimas em Rede de Apoio da ESDIME)

Seminário: Mutilação Genital Feminina

Seminário: conceitos Básicos de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgéneros e Intersexuais), Dr^a Joana Peres, SEIES – Sociedade para o Estudo e Intervenção em Engenharia Social

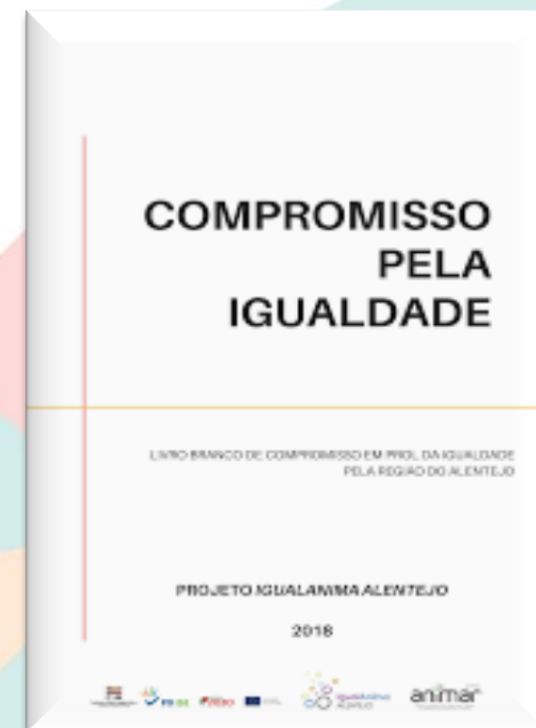
Formação: Planos de Segurança para as Vítimas de Violência Doméstica (G.A.V.A.)

Seminário: Proteção de Crianças e Adolescentes num Contexto de Violência, Dr.^a Maria de Fátima Duarte Dias
Núcleo de Formação e Projetos da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

Oficina dinamizada pela ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, no âmbito da Projeto IgualAnima Alentejo – Igualdade é Desenvolvimento

Construção de base de dados

Alteração ao Protocolo



2 0 1 9

ANO NACIONAL DA

COLABORAÇÃO

COLABORAR FAZ TODA A DIFERENÇA

